Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE DIREITO CONSTITUCIONAL I NOS PERÍODOS DE 2023.2 E 2024.1

João Pedro Uchôa de Azevedo;
Alice Pereira dos Santos;
Solon Henriques de Sá e Benevides

Programa de Monitoria
CCJ - Centro de Ciências Jurídicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por mote relatar a experiência da monitoria obtida por intermédio do projeto de ensino: "Monitoria de Direito Constitucional I". Assim, serão abordados no presente resumo as seguintes temáticas: o papel dos monitores frente ao processo de ensino-aprendizagem, a importância da comunicação na relação docente-monitor, e, ainda, abordar-se-á as diversas atividades pedagógicas realizadas durante o desenvolvimento da disciplina, com foco nas barreiras e soluções encontradas pela equipe educacional.

METODOLOGIA

O presente relato de monitoria baseou-se na análise qualitativa das experiências vivenciadas no decorrer do projeto, assim como das atividades que foram realizadas com os alunos, sempre com o auxílio do professor orientador. O projeto foi desenvolvido a partir da combinação de diferentes metodologias de ensino, de modo que os distintos momentos de aprendizagem, previstos no plano de curso, fossem postos em prática. À vista disso, o aproveitamento da disciplina se deu por meio de: I – aulas expositivas; II – frequente saneamento de dúvidas através do aplicativo WhatsApp; III – duas avaliações institucionais; IV – realização de peças jurídicas práticas. Destaca-se que todo o conteúdo programático da disciplina foi ministrado em sala de aula, sem atividades assíncronas. Além disso, antes de cada avaliação, aulas de revisão eram desenvolvidas e ministradas pelos monitores sob a supervisão do orientador. Nesse contexto, no início dos encontros foi utilizada a metodologia tradicional, onde o docente forneceu bases sólidas acerca dos principais conteúdos para o alunato (PALANGANA, 2015). Além disso, a criação do grupo da disciplina por intermédio da plataforma WhatsApp foi fundamental para o funcionamento da cadeira, pois permitiu que os alunos tirassem dúvidas pedagógicas diretamente com os monitores e docente, pois a universidade deve ser uma verdadeira comunidade, com trocas mútuas de conhecimento (CARNEIRO, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria é uma experiência rica, proveitosa e gratificante. É através desse projeto que se conhece a perspectiva do docente, a sua atuação no contexto acadêmico e as dificuldades enfrentadas dentro e fora da sala de aula. Ademais, percebe-se a importância da comunicação entre professor e aluno e

como essa relação pode ajudar tanto na realização de tarefas desses quanto daqueles (VERAS; ANDRADE, 2020). Além disso, fazer parte da monitoria é uma missão ainda mais satisfatória devido à possibilidade de auxiliar na formação de outros discentes, ajudá-los a superar obstáculos e buscar um aproveitamento máximo da cadeira, objetivos estes que eram frequentemente perseguidos pelo projeto em discussão. Constantemente, o docente orientador fazia com que os monitores se envolvessem com o programa da disciplina, ministrando aulas com o seu auxílio e estando sempre dispostos a ouvir e ajudar a turma. Portanto, observa-se que a atuação daqueles não se limitou ao mero saneamento de dúvidas, na verdade, tiveram uma participação extremamente ativa, contribuindo com o andamento e progresso do conteúdo programático. Assim, ainda foi possível realizar com os estudantes atividades práticas como a redação da primeira peça jurídica dos alunos enquanto estudantes de Direito. Dessa forma, os discentes puderam redigir um habeas corpus e um mandado de segurança mediante duas situações problemas apresentados pela equipe pedagógica, essas atividades tiveram um papel inconteste no processo de aprendizado dos discentes, devido ao fato de fomentar o interesse pelo estudo e vivência jurídica por meio da sua própria prática (VERAS; ANDRADE, 2020). Outrossim, pensando na especificidade dos alunos os quais estão ainda no início do curso e, portanto, não possuem ainda a familiaridade com a linguagem jurídica dos manuais tradicionais, foram produzidos materiais mais acessíveis para os alunos, criados a partir de técnicas de legal desing – ferramenta que tem o intuito de tornar textos jurídicos mais compreensíveis – permitindo, assim, um maior aproveitamento da cadeira pelo alunato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, cumpre destacar que o projeto de monitoria cumpriu todos os seus objetivos – tanto geral quanto específicos –, sendo uma experiência altamente proveitosa para todas as partes envolvidas na monitoria: docente, corpo discente e monitores. Nessa conjuntura, foi possível o cumprimento da finalidade mor da monitoria que é o bom desenvolvimento acadêmicos por parte dos alunos matriculados no componente curricular e, também, o fomento ao interesse docente por parte dos monitores, por intermédio do desempenho de diferentes atividades: atender alunos, ministrar aulas, preparar materiais etc. Dessa forma, é imprescindível ressaltar que a monitoria não poderia ter tido um resultado melhor do que aquele alcançado.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 24. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015;

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011;

PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. 6. ed. São Paulo: Summus, 2015;

VERAS, B. M; ANDRADE, M. C. M. A utilização do júri simulado como ferramenta metodológica ativa para o curso de Direito. Evidência, Araxá, v. 16, n. 17, p. 39-54, 2020.